



## O JOVEM NA POLÍTICA

**“QUEREMOS UM IFSP MAIS FORTE, NÃO UM ABANDONO”**



Este texto é resultado de uma entrevista com os candidatos a vereadores Murilo Rafael Moili, Maikon Vitor Simões e Evandro Teixeira Filho, da Bancada Jovem Suzanense, estudantes de cursos superiores do câmpus de Suzano do IFSP.

É comum entre os jovens o pensamento de que a política é desinteressante, e talvez nem só entre eles. Os escândalos dos últimos anos fizeram muitos descreditarem dessa área, que é uma das mais importantes na construção do futuro coletivo.

Sabemos que há grandes “muros” entre os jovens e o interesse pela política. Um desses muros é a falta de esperança de que haja mudanças significativas e benéficas geradas a partir dos movimentos políticos. Em nossa entrevista, os candidatos apontaram que a primeira imagem que nós temos da política é a que a mídia constrói, munida de escândalos causados por sujeitos detestáveis e alheios ao povo, a imagem de uma política velha, podre e sem mudanças. Essa primeira imagem, que costuma ser extremamente superficial e desmotivadora, se torna o primeiro impasse para que o jovem perca seu interesse pela política. Outra dificuldade para que o jovem adentre nesse meio é a falta de educação política nas escolas. Considerando essas e outras questões que os jovens têm ao cogitar o ingresso ao meio político, este texto tem por objetivo, pelo menos começar, a desenvolver o interesse da nossa comunidade nas questões políticas.

De acordo com os entrevistados, é de grande importância o engajamento dos alunos do IFSP - Campus Suzano com a esfera política. Conquistas como o aumento da iluminação pública na Avenida Mogi das Cruzes, que é trajeto de muitos alunos e servidores do câmpus, e

o aperfeiçoamento do processo de inscrição no Programa de Assistência Estudantil (que inclusive está com inscrições abertas para o segundo semestre de 2020) só foram possíveis a partir de reivindicações políticas organizadas pelos estudantes.

Estudando no IFSP na última década, os entrevistados vivenciaram vários cortes pelos quais os projetos federais passaram. A partir disso, os candidatos da Bancada Jovem se viram envolvidos nas atividades dos movimentos estudantis (como a UNE e o Levante), envolvendo esse que foi muito importante para compreenderem a relevância e o impacto que a política tanto tem na esfera privada quanto na pública. Assim como foram para os nossos alunos, os movimentos estudantis muitas vezes são os primeiros espaços onde se tem contato com a política na juventude, sendo eles responsáveis pela organização de muitos dos grandes atos da defesa da educação no Brasil, como as greves gerais organizadas em 2019 contra o contingenciamento de 30% da verba dos Institutos Federais e a derrubada do programa “Future-se” (ou “Fature-se”, para os íntimos).

Segue uma narrativa feita pelos convidados a respeito das Greves Gerais de 2019:

“Fomos ‘pra’ rua mostrar nossa revolta a esse sistema! Mostramos que no IFSP, produzimos ciência! Produzimos tecnologia! Levamos aulas ‘pras’ ruas! Muitos ouviram falar da nossa escola pela primeira vez nessa oportunidade que tivemos de mostrar o trabalho maravilhoso que fazemos. Muitos dos nossos projetos de extensão envolvem a cidade de Suzano, então os cidadãos reconheceram a importância do nosso instituto”.

Como o impacto da política é

coletivo, ela também deve ser organizada em coletivo, e movimentos como a União Nacional dos Estudantes são espaços de exposição, contato e aperfeiçoamento de ideias e visões de mundo, para que nada seja construído levando em consideração apenas uma única realidade, afinal, “é muito difícil compreender a posição de outra pessoa se você não for lá falar com ela”, aponta Moili.

Ao serem questionados sobre os caminhos que pretendem tomar caso assumam a vereança do município de Suzano, os candidatos apresentaram uma série de propostas que, considerando a heterogeneidade da juventude, têm como objetivo dar espaço às necessidades dos jovens, que, por não terem acesso a uma educação política integradora, necessitam de apoio no início de suas trajetórias.

Esse período de pandemia foi muito importante para que todos pensássemos a respeito dos nossos representantes no meio político, foi um período no qual observamos êxitos e negligências nos três poderes do nosso país e dos nossos municípios. Agora é o momento de mostrarmos o quanto estamos satisfeitos ou não com nossos prefeitos e vereadores. Não deixe de votar no segundo turno!! Todos os votos importam!!!

No dia 29/11, vote! Leve seu documento com foto, sua caneta e sua “colinha” com o número do seu candidato a prefeito. Não negue o direito ao voto! Use máscara e respeite o distanciamento de um metro e meio.

[1]

Pedro Murilo  
3º ano de Automação Integrado  
Cleberon  
1º ano de Automação  
IFSP - Câmpus Suzano

## EDITORIAL

### PRIVATIZAR O SUS É BOM PRA QUEM?

O decreto 10.530, publicado em 27 de Outubro e já revogado, que foi assinado pelo presidente e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, autorizava o Ministério da Economia a estudar a inclusão das UBSs no programa de privatizações do governo federal, o Programa de Parcerias de Investimentos - PPI. Muitas pessoas acreditaram que o decreto foi um primeiro passo para uma privatização do SUS, o que Guedes e Bolsonaro afirmaram não ser o objetivo. Mas aqui falaremos de um outro grupo de pessoas, as que demonstraram apoio a uma possível privatização do Sistema Único de Saúde.

O argumento que mais ouvi foi o seguinte: *ah, mas quando fica doente corre pra uma rede privada. Então privatiza logo tudo!* Será razoável e aceitável pensar dessa forma em um país onde, segundo o IBGE, a extrema pobreza atinge 13,5 milhões de pessoas? Um país onde há pessoas que comemoram quando tem comida na mesa? É difícil olhar para fora da bolha. Será que quem fala isso só convive com pessoas, que como elas, têm a condição de pagar uma consulta particular?

Um segundo argumento é o de que o SUS é *uma grande porcaria*. Claro que o SUS tem problemas, mas será que *privatizar* é, necessariamente, sinônimo de *melhorar*? Recentemente, no Amapá, houve um incêndio que atingiu uma subestação primária e quase todo o estado ficou mais de cinco dias sem luz. Então nós perguntamos: onde está a eficiência da iniciativa privada que, desde dezembro de 2019, fazia manutenção no transformador reserva? Onde está a eficiência da iniciativa privada que teve de receber da Justiça Federal uma intimação com o prazo de três para a empresa Isolux resolver esse problema?

*Ah, mas por que todo esse medo da privatização?* O SUS não é mantido por divindades, é mantido por dinheiro público (o dinheiro do imposto que  *você*  paga). Agora responda: o que as empresas querem? Se você respondeu “fazer da sociedade um lugar melhor para todos”, quero lhe dizer que está completamente equivocado. Empresas querem lucro! Saiba que, mesmo se o atendimento nesse “SUS privatizado” for “de graça”, você não só vai estar pagando para que ele exista (como já acontece), como também vai pagar a mais, porque, afinal, as empresas precisam lucrar.

Vemos que privatizar o SUS não traz a certeza de uma melhora, encarecerá seus serviços e dificultará para uma grande parcela da população o tratamento médico. Mas então a quem isso beneficiaria? Bem, acho que todos sabemos a resposta. Talvez um caminho muito mais seguro do que deixar o Sistema Único de Saúde nas mãos de empresas privadas seja uma melhor administração do Estado em relação a este que, apesar de seus problemas, garante esse direito básico a tanta gente.

[2]

O Pasquif  
IFSP - Câmpus Suzano

# MULHERES NA CIÊNCIA

## A FORÇA NUCLEAR E A EXPLOSÃO DE UM PSICÓLOGO INSTÁVEL



Vocês já ouviram falar do Projeto Mulheres na Ciência, que é desenvolvido no Instituto Federal - Campus Suzano? Somos um grupo cujo objetivo é trazer para a área acadêmica uma reflexão sobre sexismo na Ciência, a fim de dar visibilidade às produções de mulheres cientistas. Nesse contexto de pandemia, em virtude do Covid-19, queríamos fazer algumas reflexões sobre o quanto os indivíduos, sobretudo as mulheres, têm tido sua saúde mental extremamente abalada, levando em consideração a sobrecarga de tarefas.

De acordo com a pesquisa da ONG americana Kaiser Family Foundation, durante o isolamento social, 53% das mulheres respondentes da pesquisa passam por situações de estresse e preocupação, que derivam tanto da responsabilidade perante às atividades domésticas quanto as do home office, resultando em uma sobrecarga emocional.

Nessa perspectiva, conforme salienta a psiquiatra Christiane Ribeiro, esses aspectos estão intrinsecamen-

te associados aos sintomas de ansiedade e depressão, tais condições são capazes de desestabilizar e causar danos permanentes na saúde mental dessas mulheres. Além disso, é importante ressaltar que as alterações hormonais devem ser levadas em consideração, tendo em vista que também são fatores que influenciam o estado emocional das mulheres, assim como a violência doméstica, cujo percentual aumentou em 18%, de acordo com os registros de denúncias da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH).

Sendo assim, Christiane diz que é extremamente essencial manter o contato com amigos e familiares, já que este, frequentemente, resulta em uma distração e alívio do estresse, bem como dos problemas psicológicos. Contudo, faz-se necessário que as orientações sanitárias sejam seguidas e que o distanciamento social seja cumprido. Portanto, as relações sociais devem ser mantidas de forma remota.

Desta maneira é possível fazer uma associação com a força nuclear – responsável pela ligação dos prótons e nêutrons no núcleo de um átomo. Esta interação, quando desfeita, gera uma grande “explosão” e traz consigo uma série de outros problemas. Isto se relaciona com a falta de contato social, uma vez que hou-

ve uma diminuição da relação entre as pessoas – similar à interrupção da força nuclear – e colaborou para o desenvolvimento de desequilíbrios psicológicos – “explosão” quando a interação entre prótons e nêutrons é desfeita. Ainda sob esta ótica, pode-se ressaltar, mais uma vez, a importância dos familiares e amigos. Esses têm uma função similar a de partículas mediadoras de interações, como o glúon na interação forte, o qual permite que as partículas se mantenham unidas.

A seguir, confira algumas dicas de como manter essa força atuando, para que não ocorra uma “explosão” em sua mente, evitando distúrbios psíquicos gravíssimos que podem levar até mesmo ao suicídio.

**Dicas para que a bomba de problemas de saúde mental não exploda em você:**

- Atentar-se para sua saúde mental, prestando atenção no acúmulo de funções, no trabalho intenso e nos sintomas decorrentes dessa sobrecarga;
- Planejar e tentar desenvolver uma rotina com um sono regular e reparador, bem como uma alimentação nutritiva para ter qualidade de vida e rendimento;

- Identificar o excesso de auto cobrança e tentar reduzi-lo para minimizar sua sobrecarga;

- Dialogar com familiares, amigos e colegas, como um momento de lazer e para compartilhar seu estado emocional.

- Caso você esteja passando por uma situação de violência doméstica, procure ajuda! Deixamos aqui alguns telefones e sites especializados em denúncia:

- Polícia: 190

- Disque Denúncia: 180

- Ministério da Mulher e da Família e dos Direitos Humanos: 100

- BEO - Boletim eletrônico de ocorrência - violência doméstica: <https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br/spp-de-cidadao/pages/comunicar-ocorrencia/violencia-domestica/triagem-de-vitima>

[3]

Gabriela Caldeira, Laís Rodrigues e Larissa Sena  
3º ano de Administração Integrado  
Júlia Falconi e Luísa Sayuri  
3º ano de Química Integrado  
Cleide Rizzato e Marcela Loureiro  
IFSP - Câmpus Suzano

## LÚCIDOS

### ISOLAMENTO DO ISOLAMENTO

É estranho acordar um dia e descobrir que você não pode mais sair como antes.

É estranho encontrar pessoas queridas e, como forma de demonstração de carinho e respeito, não dar aquele abraço efusivo.

É estranho escrever essas linhas ao som de Hey Jude dos Beatles.

É “chover no molhado” dizer que vivemos tempos peculiares, mas que passará.

O estranho é conviver sempre, a cada dia, o tempo inteiro, com as mesmas quatro pessoas.

O estranho é continuar sobrevivendo e, de repente, descobrir que continuamos fazendo sentido na vida das pessoas.

O estranho é crescer numa grande cidade como São Paulo e se sentir privado por conta da pandemia.

Afinal, ser paulistano é viver em eterno confinamento, seja nos minúsculos apartamentos ou casas

autoconstruídas, seja no interior do seu automóvel com os vidros cerrados e ar ligado, seja na “minhoca de metal que corta as ruas”, nos ônibus, onde que, por mais cheio que encaremos, mantemos nosso espaço privado garantido pelos braços cruzados sobre nossas mochilas, fechando a cara (por medo ou cansaço).

O estranho é não conhecer nosso vizinho e se sentir isolado por ser obrigado a ficar em casa.

Estranho é sempre nos afastarmos uns dos outros e, no momento em que precisamos nos manter afastados, sentir falta daquele contato que nunca aconteceu.

Penso que a pior das saudades seja justamente aquela dos momentos que não ocorreram.

Se o Paul McCartney nos pede para pegar uma música triste e fazê-la melhor, que o isolamento nos permita experimentar a vida e não nos afastar das possibilidades.

Fique tranquilo. São tempos peculiares, mas passará! Penso só se devemos voltar ao normal. Talvez o novo normal possa ser uma chama de esperança, ou, ao menos, é como gosto de pensar.

[4]

Luth

## NUTRILEITURA



### ISOLAMENTO SOCIAL X ALIMENTAÇÃO

controlando sal, açúcar e gordura adicionados, além de reduzir os gastos com compras de salgados, lanches e fast foods, favorecemos a melhora de nossa saúde como um todo. Apesar de muito abordado agora na pandemia, o hábito de cozinhar em casa já era enfatizado e incentivado no Guia Alimentar da População Brasileira (2014) tendo também os seguintes benefícios, além dos citados anteriormente:

- Ajuda no controle do peso
- Possibilidade de menor desperdício de alimentos
- Contribuição para o bem-estar

Sendo assim, mesmo que de forma compulsória, que saibamos aproveitar estes dias para refletirmos sobre quão grande é a nossa responsabilidade com as escolhas alimentares e suas consequências e que levemos as lições aprendidas pela vida toda!

**Fonte: Guia Alimentar da População Brasileira (2014) e Viva Bem (UOL)**

[5]

Letícia Pupin Soldi  
Nutricionista da CAE  
IFSP - Câmpus Suzano



# FÍSICA EM TODO LUGAR

## ATÉ AQUI NO PASQUIF!

Bom dia, caro leitor. Meu nome é Raphael Soldi, sou professor da rede estadual de ensino. Vim conversar com vocês um pouquinho sobre situações da física que vivenciamos em nosso cotidiano, e até mesmo quem diz que não entende nada de física vai conseguir identificar. Quer ver?

Vamos pensar em movimentos presentes em nosso dia a dia como, por exemplo, o giro das pás de um ventilador que acontece quando este recebe a energia elétrica e o seu motor a transforma em energia mecânica. Vale ressaltar que a primeira coisa que precisamos saber é que o ventilador pouco muda a temperatura do ar, o que ele faz é, simplesmente, transferir o ar de uma região para outra, ou seja, ele é um movimentador de ar. Se o ar está 27°C atrás do ventilador na frente dele vai encontrar a mesma temperatura, vamos ter então um fenômeno

chamado “sensação térmica” da temperatura do corpo, que é diferente do que é encontrado no ambiente. Por isso, cuidado! Nem sempre as coisas são o que pare-

cem e isso a física ajuda a explicar também!

Podemos observar fenômenos físicos ainda quando olhamos em frente ao espelho e nos enxergamos ou a formação do arco-íris, que remetem aos princípios da óptica e cores. Por fim, a respeito do tema “eletricidade”, podemos elencar o consumo de energia elétrica em nossas casas, a famosa unidade de medida “kWh” (Quilowatt-hora) das contas e saber que sua TV liga ou seu celular carrega graças ao percurso da energia elétrica que sai da usina em direção à subestação de transmissão até as linhas de transmissão de alta voltagem, indo aos postes de energia e transformadores até chegar à sua casa.

Viu só como a física está em todo lugar e é fácil compreendê-la? Espero que tenham gostado. Para dúvidas ou sugestões, me envie uma mensagem:

[raphaelsoldi@professor.educacao.sp.gov.br](mailto:raphaelsoldi@professor.educacao.sp.gov.br)

[6]

Raphael Leandro Soldi  
Professor de Física/Matemática  
E.E. 9 DE JULHO PEI - Taquaritinga/SP

# CIÊNCIAS FÍSICAS

## DO MACRO AO MICRO: DESCOBRINDO O ELEMENTAR

Até onde sabemos, existem quatro forças fundamentais na natureza: a eletromagnética, a nuclear forte, a nuclear fraca e a gravitacional. As três primeiras são descritas pelo que é chamado de “Modelo Padrão (MP) das partículas elementares” (uma das teorias mais testáveis de toda a física até hoje) e a última ainda é um dos grandes desafios da ciência moderna. Até o fim século XIX era comum a ideia introduzida pelos gregos de que a matéria seria divisível até o átomo, não havendo pistas de que teriam que inventar nomes tão diferentes para a quantidade de partículas que apareceriam, como estranha, charmosa, e todas as letras gregas possíveis! Mas vamos, então, lembrar um pouco sobre como foi construída a ideia dos constituintes da matéria.

Os primeiros relatos de estudiosos (e curiosos) são dos **filósofos da natureza**, que buscavam explicar qual seria a substância básica a partir da qual **tudo** é feito. Um deles era **Empédocles**, que dizia que a matéria deveria ser formada por quatro elementos básicos, sendo esses: Água, Terra, Fogo e Ar (lê-se com a narrativa da abertura de Avatar; o anime, é claro).

O mais curioso era o motivo pelo qual a matéria se mantinha unida ou não. A interação entre os elementos era explicada a partir do Amor, que mantinha a matéria unida e do Ódio, que a mantinha espalhada (como o fogo), mas isso é poético demais para o gosto dxs

físico(a)s, e também foi para **Demócrito** e a sua Teoria Atômica. Ele dizia que a matéria era constituída por uma infinidade de esferas invisíveis a olho nu, eternas e imutáveis, que receberam o nome de “átomo”, “indivisível” em grego.

Agora precisamos pegar uma carona no DeLorean e viajar de volta para o século XIX, com a descoberta do elétron (1897), do próton (1911) e do nêutron em (1932). Esse passo foi crucial para entender que a menor divisão da matéria **não** era o átomo. Anos mais tarde, tivemos também a descoberta de outras centenas de partículas com o início da era dos aceleradores de partículas, mas gerou-se a dúvida: todas eram **mesmo** elementares? Então, foi proposto que, na verdade, o próton e o nêutron eram compostos por outras partículas elementares chamadas de quarks e glúons, que seriam responsáveis pela força forte. Enquanto a força eletromagnética é descrita pela interação entre elétrons e fótons (a famosa luz), e a força fraca descreve decaimentos radioativos.

A Física de Partículas ainda é um tópico de pesquisa que resulta em grandes colaborações ao redor do globo, tentando entender cada vez mais essas interações e outras formas de matéria que não conhecemos, como a matéria escura. Uma área de conhecimento com mais de 2000 anos, mas que ainda tem muita novidade para contar!

Isabella Maietto  
IFT - UNESP

# (IN)FLEXÕES SOBRE O CORPO

## PRÁTICAS CORPORAIS, GÊNERO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Quando recebi o convite para escrever sobre as relações de gênero que atravessam as práticas corporais senti um certo desconforto, principalmente por ser homem e não vivenciar os diversos preconceitos sofridos diariamente pelas mulheres em uma sociedade patriarcal e machista. Todavia, por ser professor de Educação Física na escola e problematizar com os jovens esse tema, aceitei o desafio.

Ao pensar na representatividade feminina nas danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos e brincadeiras, automaticamente rememoro a proibição das meninas vivenciarem os gestos do futebol em um amplo período da história brasileira, com uma justificativa que o seu corpo “não teria condições físicas para aguentar a violência dessa modalidade esportiva”, as dificuldades que várias atletas sofrem para se manter treinando e competindo nas práticas corporais que realizam e os desafios que as mulheres transexuais possuem para competir no esporte de alto nível levando em

consideração a sua condição de gênero.

Destaco, nesse breve texto, três histórias que todos e todas precisam conhecer antes de se posicionar sobre essa temática. A nadadora Joana Maranhão escreveu uma carta intitulada “Acabou, Jujuca! E agora escrevo para te dizer que você não teve culpa”, onde rememora os abusos sexuais e as pressões psicológicas que sofreu quando criança. Ler esse texto é imprescindível para ampliar o entendimento do que significa ser mulher, atleta e se posicionar politicamente em uma sociedade extremamente machista, que sempre culpa a vítima.

Outra mulher que merece destaque é a jogadora de tênis Serena Willians, que também escreve uma carta aberta destacando todos os preconceitos que enfrentou por ser uma mulher negra em um esporte elitista e que reproduz diversas desigualdades sociais nas quadras.

Não poderia deixar de mencionar

a jogadora de futebol brasileira Miraildes Mota, conhecida como Formiga, que sofreu todos os tipos de preconceitos para se tornar uma das maiores atletas dessa prática corporal.

Exemplos de mulheres guerreiras que lutam contra o machismo, o racismo, a homofobia e as desigualdades socioeconômicas não faltam. Muitas dessas histórias, inclusive, ganham cada vez mais destaque na mídia alternativa, pois os jornais, revistas e programas televisivos tradicionais insistem em valorizar apenas as experiências masculinas nos palcos esportivos. Destarte, me pergunto porque os professores e as professoras de Educação Física Escolar ainda tratam de forma tímida sobre essas histórias de sangue, suor e lágrimas nas suas aulas? Para ampliar a leitura de mundo das crianças, jovens, adultos e idosos sobre as relações de gênero das práticas corporais, esse tema precisa ser cada vez mais problematizado na escola.

Como um homem, professor e com extrema sensibilidade sobre essa causa, pergunto para o leitor e a leitora quantas experiências vocês conhecem de mulheres que superaram todos os tipos de preconceitos para conquistar os seus sonhos? Pensaram? São atletas, escritoras, professoras, jornalistas, chefes de família, mães, avós, esposas, irmãs, filhas....

Para iniciar a transformação da nossa sociedade, esses temas precisam urgentemente ser colocados em evidência nas diferentes redes de ensino espalhadas pelo vasto território brasileiro. Quem sabe, a partir dessa formação crítica e politizada, os jovens de hoje lutem por políticas públicas que possam alterar essa realidade, seja nas quadras, pistas e campos, ou em todas as outras esferas da vida cotidiana.

[7]

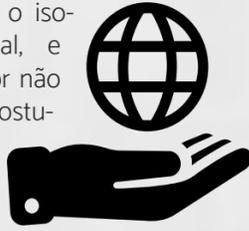
Daniel Teixeira Maldonado  
Professor de Educação Física  
IFSP - Câmpus São Paulo

# EXTENSÃO MAPOTECA

Com a pandemia do COVID-19 o isolamento social se fez presente em muitos países, incluindo o Brasil. Um ponto muito observado foi a resistência ao cumprimento da norma, muitas vezes por falta de opção.

Uma das medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde Brasileiro foi a permanência em quarto isolado e bem ventilado em caso de suspeitas da doença, mas a realidade, como relatado no quadro: O Inimigo Invisível: Semana 7 - Vírus, morte e sobrevivência na comunidade do programa conexão repórter exibido em 04/05/2020, impossibilita isso. Segundo o IBGE, 5,6% de toda a população brasileira e 14,5% da população abaixo da linha de pobreza divide o mesmo espaço com mais de três pessoas

solidão, sentimentos como medo, solidão, tristeza e ansiedade podem surgir após a mudança brusca que é o isolamento social, e justamente por não estarem acostumados com essa rotina há uma resistência do ser humano ao isolamento social. O Brasileiro é conhecido por ser um povo caloroso, sempre cumprimentando as pessoas que gostam com abraços, é algo cultural que consideramos natural, esse fato certamente dificultou para nossa população.

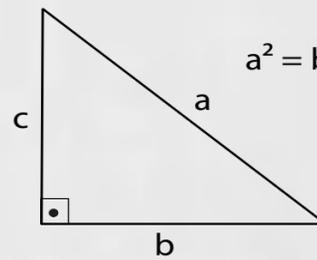


<https://psicologafabiola.com.br/isolamento-social-na-quarentena/>  
<https://www.noticiasaminuto.com/mundo/1440721/brasil-dificuldade-de-isolamento-de-mais-pobres-preocupa-especialistas>  
<https://youtu.be/fgfYBB0DsXs>

[8]

**Flávia Brasil**  
 3º ano de Automação Integrado  
**Kamilly Vitória**  
 2º ano de Química Integrado  
**Vitória Valdivino**  
 3º de Administração Integrado  
 IFSP - Câmpus Suzano

# POR QUE ESTUDAR...



## ...O TEOREMA DE PITÁGORAS?

O Teorema de Pitágoras é atribuído ao matemático e filósofo grego Pitágoras de Samos, fundador da mística escolar Pitagórica. Esse teorema diz respeito a um triângulo retângulo (triângulo que tem um ângulo interno de 90°).

O Teorema consiste na seguinte relação: O quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos.

É utilizado em problemas de geometria analítica (para identificar a distância de ponto a ponto), geometria plana (para calcular a diagonal de um retângulo) e espacial (para calcular a diagonal de um cubo, de um paralelepípedo e prismas) e trigonometria (para definir o eixo do seno, do cosseno, da tangente e até para confirmar fórmulas).

Na vida cotidiana, é utilizado para encontrar distâncias. Pode ser usado nas áreas da química, física (no cálculo da resultante de um vetor, por exemplo), na construção civil, entre outras, inclusive no setor de transportes.

Imagine a seguinte situação: Dois navios Alfa e Beta partem em sentidos diferentes: o primeiro para o sul e o segundo para o leste, o navio Alfa com velocidade constante de 40 Km/h e o navio Beta com velocidade constante de 30 Km/h. Qual será a distância entre eles após 4 horas?

É também pelo Teorema de Pitágoras que muitas pessoas descobrem seu amor pela matemática e geometria\*, pois, com o teorema de Pitágoras podemos resolver problemas diversos e provar fatos matemáticos de uma maneira bem mais fácil.

\* Leia "O menino Einstein" em <https://www.if.ufrgs.br/einstein/menino.html>. Acesso em out/2020.

Respostas: 200 km

[9]

**Nina Sayuri Ota e Júlia de Araújo Botton**  
 1º Química Integrado  
 IFSP - Câmpus Suzano



no momento de dormir, e muitos não puderam parar de trabalhar para cumprir o isolamento social, pois necessitavam de seus empregos para sustentar a família. Mesmo que isolamento não seja

para sustentar a família. Mesmo que isolamento não seja

Created by Gan Khoon Lay From the Noun Project



# A OBRA DE YAYOI KUSAMA

Yayoi Kusama é uma artista japonesa que também é chamada de "A Princesa das Bolinhas". Embora ela faça muitos tipos de trabalhos - pinturas, esculturas, performances e instalações - eles têm uma coisa em comum, "dots", ou, "pontinhos"!

Por sua conta, Kusama começou a pintar quando criança, mais ou menos na época em que começou a ter alucinações que frequentemente envolviam campos de pontos. Kusama conta a história de como, quando menina, teve uma alucinação que a assustou. Ela estava em um campo de flores quando todos começaram a conversar com ela! As cabeças de flores eram como pontos que se estendiam até onde ela podia ver, e ela sentia como se estivesse desaparecendo ou como ela chama: "auto obliteração" - nesse campo de pontos infinitos. Essa experiência estranha influenciou a maior parte de seus trabalhos posteriores e o tema dos pontos continuaria a estar presente em seu trabalho ao longo de sua carreira. Yayoi nasceu no Japão em 1929. Ela adorava desenhar e pintar. Embora seus pais não quisessem que ela fosse uma artista, ela estava determinada. A mãe de Kusama pegava seus desenhos antes que ela pudesse terminá-los, o que pode explicar seu impulso criativo obsessivo em que ela corre para terminar um trabalho antes que este possa ser tomado dela. Quando sua mãe rasgou seus desenhos, ela fez mais. Quando não podia comprar materiais de arte, Kusama usava lama e sacos velhos para fazer seus desenhos.

No Japão daquela época, não era comum que uma mulher tivesse ambições de carreira. A expectativa era que ela se casasse e tivesse filhos - e não apenas se casasse, mas tivesse um casamento arranjado (como aconteceu). Frustrada com a infidelidade do marido, a mãe da artista também forçava a filha a espiar o pai e suas amantes. A experiência tão traumática resultou em aversão a sexo ao longo da vida.

Kusama passou a buscar formas de escapar daquele ambiente doméstico sufocante. A pintora americana Georgia O'Keeffe, por exemplo, lhe despertava admiração pelas representações fantásticas e oníricas de sua obra. Por isso a jovem japonesa deu um passo extraordinariamente ousado ao escrever-lhe pedindo conselhos. "Estou apenas no primeiro passo de uma longa e difícil vida para me tornar uma pintora. Você gentilmente me mostraria o caminho?", perguntou. Ela deve ter ficado paralisada quando O'Keeffe escreveu-lhe de volta, mesmo que fosse para alertá-la que "neste país (EUA), uma artista tem dificuldades de sobreviver". Apesar disso, O'Keeffe aconselhou Kusama a se dirigir às fronteiras americanas e mostrar seu trabalho a qualquer um que pudesse se interessar. Na época, Kusama falava muito pouco de inglês, e era proibido mandar dinheiro do Japão para os EUA. Destemida, ela costurou notas de dólar em seu kimono e partiu pelo oceano Pacífico, determinada a conquistar Nova York e fazer seu nome no mundo. E assim o fez,



Yayoi Kusama, "Infinity Mirror Rooms", instalação com lâmpadas led e espelhos. Imagem de Pablo Trincado, liberada para fins didáticos. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Yayoi\\_Kusama\\_\(17014818385\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Yayoi_Kusama_(17014818385).jpg)

experimentando outras formas de expressão artística como a performance e as instalações.

Na maioria de suas obras atuais como nas instalações "Infinity Mirror Rooms" e "Dots Obsession", a artista deseja que experimentemos esse sentimento de auto-obliteração. Ela chama essas salas de 'salas infinitas' e as criou instalando centenas de luzes LED coloridas piscantes em salas espelhadas. Os títulos das obras apresentam em duas palavras os pólos do universo de Kusama: "obsessão e infinito". De uma parte, "obsessão" tem a ver com a recorrência de ícones que essa artista tem trabalhado ao longo de sua carreira e, por outro, "infinito" refere-se à sua capacidade de trabalho e às alusões ao cosmos e aos espaços sem fim.

Depois de fazer muito sucesso em Nova York, Yayoi Kusama voltou para o Japão, e além das pinturas, performances e esculturas, começou também a escrever romances e poemas. Mesmo estando no Japão,

continuou a expor suas obras pelo mundo em exposições individuais e coletivas, especialmente na América e na Europa.

Assim, o trabalho de Yayoi Kusama vai além de telas e performances. Em suas instalações, o público pode ter uma ideia do que se passa em sua mente. Nos ambientes espelhados, suas famosas bolinhas, frutos de suas obsessões e alucinações, multiplicam-se em milhares e milhares de pontinhos e ela faz de sua própria obsessão: sua poética.

Caso tenha se interessado pelo trabalho de Yayoi Kusama, veja a edição do "Apontamentos em Artes" que fiz sobre o trabalho dela:

<http://www.instagram.tv/C/?i-gshid=160s6dr1ztyip>

[10]

**Rafaela Freire Gomes**  
 Apontamentos em Artes  
 IFSP - Câmpus Suzano

# ARTE

## UZUMAKI, O TERROR REPULSIVO DE JUNJI ITO

Em uma pequena cidade do Japão têm ocorrido coisas bizarras, pequenos furacões aparecem do nada, pessoas paradas no meio da rua observando caracóis e outras cortando as próprias digitais com tesouras. A cidade está repleta de espirais! E isso está enlouquecendo quem vive por lá. Essa é a premissa de Uzumaki ("espiral", em japonês), um mangá (que é uma espécie de HQ japonesa) de Junji Ito, que começa bizarro e termina inexplicável.

Junji Ito é um grande autor de terror no Japão e tem uma fórmula bastante conhecida, ele sempre começa com algo esquisito, mas possível, que vai escalonando em níveis absurdos. Seus personagens quase sempre são desinteressantes, o autor não se preocupa em fazer-nos criar empatia por eles, são só olhos para o leitor. Esses personagens têm outra peculiaridade, eles são completamente passivos diante da situação pela qual estão passando, é como se eles nunca realmente tivessem escolha.

Uzumaki segue essa fórmula. O pai de Shuichi Saito é um dos primeiros afetados pelas espirais, começa a colecioná-las, até que percebe que ele mesmo pode se tornar uma espiral (só lendo para você descobrir como). Já a mãe de Shuichi desenvolve uma fobia pelas espirais, a ponto de arrancar partes do corpo que faziam espirais.

Esses e outros personagens são

consumidos por espirais e ao mesmo tempo estão completamente alheios à situação, é como se a espiral quisesse toda a atenção para si, não importando o quanto prejudicasse as pessoas, e, em uma época como a nossa, uma história dessas não existe por acaso. Junji Ito inverte aqui os papéis, não é você que consome o produto, é o produto que te consome, assim como a espiral. É impossível não fazer um paralelo com as redes sociais, afinal, quantas vezes você foi "só dar uma olhadinha no feed" e acabou passando horas descendo a tela, é como se a tela fosse uma espiral que te suga mais e mais. Parecem umas aproximações esquisitas? Pois saiba que os objetivos das grandes empresas são os mesmos da espiral, fazer você ficar o máximo de tempo consumindo o produto delas, seja um feed, um refrigerante cheio de cafeína, um macarrão instantâneo ou espirais, e elas não se importam com as consequências.

Se você acha que eu dei muitos spoilers do mangá, saibam que tudo que eu comentei acontece nos dois primeiros de vinte capítulos. Caso você queira saber se tem como uma história assim ficar mais bizarra: têm. Sugiro que leiam a obra por completo. Até a próxima!

[11]

Cleberson  
1º automação integrado  
IFSP - Câmpus Suzano

# ERRATA!

Estamos de volta com mais um Pasquif (não pensei que seria possível). Começamos errando e não vamos parar, como diz nosso querido Pedro!

Esse pessoal da direção, vou te contar, viu? Só se atrapalham, é impressionante! Até esqueceram que não fazem o jornal sozinhos... Faltou cafeína aí, hein? Por isso, gostaria de homenagear nossos colaboradores e editor (isso mesmo, esqueceram até de um editor!) que participaram da edição passada e não tiveram o devido crédito. São eles: **Michele Costa, Marcela Loureiro Alves, Raquel**

**Lima Silva Costa, Vitor Tavares Panza, Kamilly Vitória Batista Lemos, Flávia Paula Brasil, Wanessa Aparecida Trevizan de Lima e Elaine Aparecida da Silva.** Eu agradeço, em nome de todos, o apoio e carinho com nosso projeto!

E isso, como de praxe, me fez lembrar de uma conversa que tive com a Amora Depressiva. Ela está trabalhando no seu Projeto Integrador e disse como é realmente importante dar o devido crédito aos autores de tudo. E o Maracujá Elétrico reclamou que, além de ter que dar crédito, tem normas específicas pra isso.

Ah, eu não fiquei isento dessa conversa, claro. Um morango como eu, já se prepara antes. E eu já estou trabalhando no meu TCC, que será sobre "Reconhecimento de Morangos como Editores". Então fica a dica: coloquem os créditos! Tomem café o bastante!

Aproveitem nossa página de humor e até a próxima!

PS: Eu avisei que eles queriam *shows* de horror.

Senhor Torta Merengue  
Mascote do Pasquif  
O Pasquif

# EGRESSOS

## SALVE, GALERA!



O Instituto Federal foi um marco na minha vida, tanto que, fazendo analogia à datação de "a.C e d.C", eu sempre digo: "minha vida a.IF e d.IF", porque essa instituição vai muito além de uma escola. Nesse lugar eu aprendi a pensar, a estudar, a ter responsabilidades, a amar e a entender o próximo. Além disso, passei a ser uma pessoa muito mais crítica, criativa e segura de mim mesma, pois os professores sempre nos incentivaram a sair da "mesmice" e nos arriscar a explorar o nosso próprio potencial.

Além do mais, a rotina pesada do IF, de estudar em tempo integral e ainda realizar os deveres à noite, me fez acompanhar o ritmo da universidade muito facilmente. Os conteúdos que aprendi também foram essenciais na minha vida, pois eu consegui passar no curso de Medicina Veterinária com a nota do Enem em uma universidade pública sem um cursinho, "apenas" com o que eu aprendi no IF. E

além do vestibular, nas próprias disciplinas da faculdade os meus conhecimentos de química me ajudaram demais e essa ajuda não foi apenas em uma disciplina, mas até nas disciplinas de cálculo os meus conhecimentos técnicos foram importantes e continuarão sendo.

Graças a minha participação na fundação e desenvolvimento do CAFE, eu consigo hoje fazer apresentações em público sem nenhum tipo de nervosismo, o que me incentivou a participar de outras atividades acadêmicas, e hoje sou IC em um Laboratório de Ensino e Pesquisa de Répteis e Anfíbios. O IF mudou tanto a minha vida acadêmica quanto a minha vida pessoal.

Eu fiz uma participação especial na divulgação do processo seletivo de 2018 (o vídeo foi divulgado através do facebook: <https://www.facebook.com/wat-ch/?v=186654333376023>).

De forma bem resumida, eu acredito que pude compactar as minhas experiências gerais no IFSP do meu amado campus de Suzano!

Até uma próxima oportunidade!  
[12]

Karoline Rodrigues Ferreira  
Egressa do IFSP - Câmpus Suzano

# DICAS DE INGLÊS

Hi guys!

Muitos, quando começam a estudar um idioma, têm dificuldades em saber como praticar cada skill. Ao escutar sobre writing, listening, speaking e reading parece algo complexo. Como aprimorar ou desenvolver todas essas habilidades?

No começo parece difícil, muitas vezes você irá se frustrar, e, sim, isso é completamente normal. Apenas enjoy the process. Nessa seção irei dar algumas dicas de como aprimorar cada habilidade:

- Writing: Escrever sua rotina, o que você está fazendo, o que leu em algum jornal, ou mesmo nas redes sociais e fazer exercícios de fixação.
- Listening: Assistir séries, vídeos no youtube, ouvir podcasts

com transcrição de áudio, escutar músicas, fazer testes como TOEFL, TOEIC.

- Speaking: Repetir muitas vezes tudo que você escutar e ler. E falar com estrangeiros por aplicativo de aprendizado de idiomas como o Hello Talk.
- Reading: Ler livros que você já leu em português, mas, agora, em inglês e ler jornais e artigos como: The New York times, Harvard business review, Britannica. Como podem perceber, uma skill está interligada à outra, são pequenas ações que fazem a diferença. Have fun on your journey!!

[13]

Camilly Vitória  
1º ano de Química Integrado  
IFSP - Câmpus Suzano

# DICAS DE ESPANHOL



Hola, ¿qué tal?

Como estuda e iniciar é necessária a imersão no idioma para, aos poucos, poder se acostumar com os novos sons e palavras. Ler é uma prática que ajuda muito e, por isso, trago recomendações de alguns livros que podem ajudar a tornar o seu aprendizado mais divertido.

Lonely planet  
Cien años de soledad, Ga-

briel García Márquez  
Mafalda, Quino  
"El hombre del bar", de Jordi Suris e Rosa María Rialp (e outras histórias especialmente adaptadas pelo Instituto Cervantes)

Aproveitem a leitura!

<https://cuispanish.com/es/5-libros-de-espanol-para-estudiantes-principia>

[14]

Camilly Vitória  
1º ano de Química Integrado  
IFSP - Câmpus Suzano

# TU AMOR

[15]

Tu amor es como una lanza que  
entra en mi corazón  
Me quedo sin reacción  
Nada  
Solamente quiero decirte  
que el dolor no  
se queda aquí

Flores

Te doy flores como se  
tuviera la obligación  
De dejarte bien  
Y dejarme sin  
nada

Nada  
Lo siento

Intenté hablarte que te quiero  
Pero no  
No es verdad  
Intento dejar mi corazón con-  
tigo  
Pero aunque intento  
Lo siento

En realidad, creo que te quiero,  
pero no tiene intensidad  
¿Te amo? no lo sé

Lo siento

Evelyn Marques

2º ano de Química Integrado

IFSP - Câmpus Suzano

# MURAL EAD

[16]

## Quarentena, oh! Quarentena...

Que saudade de sofrer no IF, de es-  
tar naquele ambiente divertido e pres-  
sionante do nosso Instituto.  
Espero um dia poder voltar e final-  
mente dizer: "como senti falta das aulas  
presenciais e do pessoal!"

Por Asiática Sensível

## Foi uma boa ideia?

Eu estava no prédio da minha avó,  
fui jogar bola na quadra com meu ami-  
go. Jogamos normalmente por um certo  
tempo, até que ele mandou aqueles dois  
chutes, dei a recepção com pés diferen-  
tes. A unha esquerda apenas quebrei,  
mas a unha direita, encravei.

Por Nicolas Ferreira

## Quarentenou e eu não estava preparada

Era uma quinta feira normal, teria que  
faltar na sexta e me despedi com um "até  
segunda"... que nunca chegou.  
Saudades de uma segunda. Quaren-  
tenou e eu não estava preparada.

Por Angelis Segn

## Igual Matemática

Eu tô achando que está muito fácil,  
por isso eu sei que estou fazendo alguma  
coisa errada.

Por João Ninguém

Na sala de aula  
Era só olhar para o lado,  
Não precisava estar conectado  
Agora ligo e espero ser atendida,  
Corro para por atividades em dia, mas  
Esse objetivo não é atingido  
Tento, tento e tento...  
Mas não chego ao êxito  
Isso tudo só me faz mal por dentro  
Será que o Ead era o único jeito?

Por Emily Bittencourt

# NEM TE CONTO

## O FALCON MENSAGEIRO

Quando o clima está muito cal-  
mo me preocupo, é daí que nascem  
as maiores tempestades.

Essas palavras proferidas por  
Dragonny, minha mestra celestial,  
nunca saíram da minha cabeça, até  
por serem ditas pouco tempo antes  
do levante de Muriel, líder dos ho-  
mens, possuidor de grande exército  
dos Múmias, homens como ele, mas  
que se enxergam como um pedaço  
de uma massa maior.

Muriel é um personagem intere-  
ssante de conhecermos, porque  
cresceu como um Múmia, mas por  
algum golpe de sorte, começou a  
olhar para o lado e pensando (algo  
raro para um Múmia) que os Múmias  
recebiam ordens o dia inteiro e eram  
felizes assim, aprendeu a olhá-los de  
um modo peculiar, não mais como  
uma massa da qual ele fazia parte,  
mas como uma massa que poderia  
lhe servir.

Assim, decidi que tentaria ocu-  
par o lugar dos Taurus para poder  
controlar os Múmias. Para isso con-  
versou com os Múmias que estavam  
sempre ao seu lado (sim, os Múmias  
se movimentam organizados sem-  
pre do mesmo modo, ocupando  
sempre os mesmos lugares), orde-  
nando que os alçassem os ombros e  
gritassem palavras de exaltação a si,  
aquele grupo de Múmias começava  
a dar visibilidade para Muriel.

O nosso reino, protegido pelos  
dragões, sábios e fortes, sempre  
viu de longe o que acontecia aos  
Múmias e aos Taurus, e pouco nos  
importávamos com eles, porque os  
Taurus queriam apenas capim fres-

co e os Múmias aravam e capina-  
vam a mando deles.

Aquela estranha movimentação  
de um Múmia era apenas um even-  
to sem maiores implicações, pensá-  
vamos, pois nunca um Múmia tinha  
ameaçado derrubar o poder dos  
Taurus e há tempos vivíamos em  
uma calmaria bucólica em unidade  
com os seres da floresta e com os  
outros exércitos, o dos Trees, o dos  
Falcons que juntos aos Taurus e  
aos Dragons formavam a Aliança da  
Harmonia.

Como os Múmias nunca foram  
capazes de pensar por si, muito me-  
nos poderiam se rebelar. Era o que  
pensavam os Taurus e era a impres-  
são que eles passavam para a Alian-  
ça da Harmonia que mantinham a  
vida pacata.

Acontece que entre os Múmias,  
mais importante do que receber or-  
dem, é fazer o que os outros fazem  
e isso os Taurus não sabiam. Assim,  
quando o grupo mandado por Mu-  
riel começou a erguê-lo, os vizinhos  
se sentiram impelidos a fazer o mes-  
mo e assim por diante, gerando uma  
onda que acabou levando Muriel do  
fundo do grupo para o início onde se  
encontrava os Taurus.

Quando Muriel encarou Taurino,  
o primeiro que ele conseguia ver de  
perto (os Taurus ordenavam, mas  
a ordem passava de um Múmia a  
outro por repetição e cópia, então  
pouquíssimos Múmias os conhe-  
ciam de fato, normalmente os mais  
velhos e já sem forças, que ocupa-  
vam as primeiras fileiras e ajudavam  
a conter o ímpeto dos Múmias mais

novos), Muriel baixou a cabeça e o  
reverenciou, ganhando sua simpatia.  
Os outros Múmias o imitaram e ele  
compreendeu a força que esse ges-  
to tinha.

A partir de então, Muriel passou  
a servir de exemplo para os Taurus.  
Taurino ordenava, ele balançava a  
cabeça e logo todos os Múmias es-  
tavam a balançar as suas. Taurino  
ordenava, Muriel levantava os braços  
e logo todos os Múmias estavam de  
braços erguidos. E assim seguiram-  
se por anos, até que não restassem  
dúvidas de que Muriel fosse um ser-  
vo dócil, obediente e confiável.

Um belo dia Taurino, se esque-  
ceu de verificar a segurança do seu  
ordenador (local de onde proferia as  
ordens), Muriel que era um Múmia,  
mas era muito observador perce-  
beu-se do lapso de Taurino e rapi-  
damente articulou em sua cabeça  
um plano para assumir o posto de  
ordenador, quando Taurino lhe con-  
feriu a ordem de ceifar uma erva da-  
ninha, ele não pensou duas vezes e  
acabou ceifando sem dó a cabeça  
de Taurino, gerando uma onda de  
ceifadas de Múmias por todo o pas-  
to em cada Taurus que encontrava  
pela frente.

Nesse dia iniciou o levante de  
Muriel, depois de controlar as terras  
dos Taurus, ele que não fazia parte  
da Aliança da Harmonia partiu para  
as terras dos Falcons que aproveita-  
ram sua habilidade de voo e alçaram  
em retirada. Com a terra de Taurus  
e Falcons conquistadas, agora ele  
avança, a terra dos Trees que arde  
em chamas e eles seguem em nossa

direção.

Os Dragons que voam e atacam  
com inteligência são a nossa espe-  
rança, mas os humanos, liderados  
por Muriel, há tempos deixou de ser  
um grupo irrelevante e agora amea-  
çam a terra do Tição, liderados por  
Muriel com desejo de sangue e fogo.  
A Aliança já não existe e no lugar da  
harmonia se instalou o caos. Demo-  
ramos para perceber a ameaça que  
nos rondava, e agora estamos as-  
sombreados, nunca fomos educados  
para a guerra, apenas paz existia em  
nosso vocabulário e agora o levante  
se aproxima.

Os tempos futuros são incertos  
e ainda não sabemos o que nos  
aguarda. Nossa terra roxa de rique-  
za tem se transformado em preto  
de fuligem e vermelha de sangue.  
A guerra já está em pleno vapor e  
alguns Tiçianos ainda pensam estar  
vivendo em tempos de Aliança da  
Harmonia.

Escrevo essa carta em tom de  
desespero esperando que alguém  
em alguma terra desconhecida pos-  
sa nos encontrar e nos salvar, esse  
Falcon mensageiro é nossa última  
esperança! Se você ler essas linhas,  
diga que não foi em vão o meu cha-  
mado e se por acaso no seu reino  
estiver vivendo de muita calmaria,  
lembre-se das sábias palavras de  
Dragonny: quando o clima está mui-  
to calmo me preocupo, é daí que  
nascem as maiores tempestades.

[17]

Zerin corta Tudo  
O Pasquif  
IFSP - Campus Suzano

# O RATO SAI, OS GATOS FAZEM A FESTA!

**A VOLTA DO INCRÍVEL, MAGNÂNIMO E SECRETO DONO DE TODOS OS INSTITUTOS FEDERAIS E SUAS OPINIÕES ALTAMENTE SENSATAS QUE**

\*Avisar que o título está muito grande e retirar a parte a respeito da ORDEM, o que esse cara tem na cabeça?



Eu suspeitava que isso pudesse acontecer. Eu saio por uma edição. Uma única edição e o Instituto Federal inteiro se infiltra na política. Um candidato tudo bem, mas três? Sinceramente, não há o que dizer além de... Finalmente!!! Já estamos escondendo a ordem JudaStálin por tempo demais! Você que quer entrar no nosso Instituto?! Quantas cabeças de rato você devorou essa semana? Já invadiu e ofereceu quantas casas ao nosso Senhor Baphomet?! Menos de quinze? Pois nem tente se candidatar!

Se já aceitamos a realidade, agora eu posso dizer: esse jornal foi, sim, criado apenas para divulgação política e nós queremos e iremos converter o seu filho - envie o quanto antes os melhores espécimes que possuir para uma de nossas agências de exterminação afiliadas. Uma criança tão brilhante, eu já consigo vê-la desfilando no topo... de um pa-

lanque balançando uma bandeira de um de nossos candidatos! Contate-nos.

O que mais me entristece é já ser substituído tão rapidamente. Eu era o rosto desse jornal, e agora há uma Frágria me observando em qualquer página que eu visite; eu posso sentir agora mesmo sua respiração quente em meu pescoço como se estivesse me observando de perto, perto demais... Só eu que estou assustado? Por favor, nos envie uma carta se você também teme pela sua vida.

Até a próxima edição, onde ensinaremos como fazer aquele seu irmãozinho burro ou aquela prima obnoxia parar de uma vez por todas de te incomodar: narcóticos ou cartas de Magic.

Te vejo lá!

**Antônio Pasquim Barlabarian**



@leticia ikemoto  
Leticia Akemi Ikemoto  
1º ano de Química Integrado  
IFSP - Câmpus Suzano

# TROCADILHANDO PALAVRAS

Olá! Me chamo Pasquif, e meu papel aqui é justamente não ter que ser um papel. #Sustentabilidade.

remos as músicas de Joules Williams. A lista completa dos participantes você encontra nesse parágrafo.

**Comércio:**

Isaac Newton irá abrir uma nova pizzaria no centro da cidade que irá atrair muitas pessoas, pois, segundo os cálculos, lá é o centro de massa. Além disso, o jovem empreendedor abrirá uma loja de música, chamada New Tom, e um pet shop que irá se chamar Ração e Reação. Ele também pretende criar a academia Forças, que promete fazer as pessoas terem um grande físico.

**Cinema:**

Por conta da pandemia, o Oscar terá a participação de filmes que já se passaram. Na categoria "Filmes", teremos nomes como Harry Copér: Nico e o Hélio excêntrico; na categoria "Ator coadjuvante" teremos Molcaulay Culkin, e na trilha sonora te-

**Esporte.**

A Organização de Autoesporte e Movimento (Ohm), disse que as corridas da temporada vão ser eletrizantes, pois terão um curto circuito. A Fórmula 1 também chamou a atenção dos cientistas ao contar com o piloto Felipe Massa novamente. Outro ponto colocado foi o fim das gravidades dos acidentes, pois o esporte agora ocorrerá na lua. Finalizando, há pistas de que a pista será um grande palco de debate entre as rodas e o chão, já que o atrito vai ser grande.

Bom, um recado de inspiração: Imagine que você é um exercício de física, e fique em repouso. Até mais!

[18]

Pasquif, O Pasquif



Ayla Colares de Brito Pereira  
3º de Química Integrado  
IFSP - Câmpus Suzano

# IFERNO ASTRAL: SIGNOS FAZENDO TCC

♈ Áries (21/03-20/04): querem ter a razão sempre. Não aceitam outras opiniões.

♉ Touro (21/04-20/05): os mais inseguros, que sempre acham que o trabalho está um horror.

♊ Gêmeos (21/05-20/06): escrevem a bíblia no lugar de um relatório.

♋ Câncer (21/06-21/07): vão longe demais nas investigações do tema. Desenterram até Copérnico.

♌ Leão (22/07-22/08): querem levar o TCC pra NASA e que seja feito um documentário sobre ele.

♍ Virgem (23/08-22/09): perfeccionistas que sempre fazem todos os outros refazerem tudo 20 vezes e nunca estão satisfeitos.

♎ Libra (23/09-22/10): quando o trabalho está quase no fim, decidem mudar o tema pela milésima vez.

♏ Escorpião (23/10-21/11): vingativos que querem dominar o grupo todo, planejando cada detalhe.

♐ Sagitário (22/11-21/12): se reclamarmos que não fizemos nada, recebemos o relatório em perfei-

tas condições acompanhado de patadas.

♑ Capricórnio (22/12-20/01): são os integrantes que cobram o grupo antes mesmo do professor.

♒ Aquário (21/01-19/02): sempre contrariam o grupo e nunca respondem quando precisam.

♓ Peixes (20/02-20/03): sempre estão perdidos no meio do mar de relatórios.

[19]

Lady Newton

Hello, my ifianos! Eu sou a famosa Lady Newton, e a chamada daquele consumista, vim ocupar essa forma de cultura a vida alheia, pois não poderei ficar aqui por muito tempo. Contudo, farei o melhor possível para dar uma ação e esperar uma reação nessa cabeça de vocês para tomarem vergonha na cara e irem fazer o TCC direito.



[1]: Arquivo dos entrevistados/ democracy by Fahmi from the Noun Project [2]: Public Health by Wichai Wi from the Noun Project [3]: women in technology by Cristiano Zoucas from the Noun Project [4]: papyrus by b [arias from the Noun Project [5]: Arquivos da autora [6]: Arquivos do autor/ File by Flataart from the Noun Project [7]: avatar by Creative Stall from the Noun Project [8]: Happy Friends by Gan Khoon Lay from the Noun Project / international by Gregor Cresnar from the Noun Project [9]: Learning by Komkrit Noenpoempisit from the Noun Project [10]: Art by glyph[aisalovers from the Noun Project [11]: spirals by Valeriia Vlasovtseva from the Noun Project [12]: college by Kantor Tegalsari from the Noun Project [13]: Facebook Messenger by Silviu Ojog from the Noun Project [14]: books by Olga from the Noun Project [15]: <https://br.pinterest.com/pin/459578336957367867/> / seagulls by Laymik from the Noun Project [16]: Post It by Ralf Schmitzer from the Noun Project [17]: Eagle by Ishum from the Noun Project [18]: dog food by Made from the Noun Project [19]: Áries by Adrien Coquet from the Noun Project; Taurus by Adrien Coquet from the Noun Project; cancer by Adrien Coquet from the Noun Project; Leo by Adrien Coquet from the Noun Project; Virgo by Adrien Coquet from the Noun Project; Libra by Adrien Coquet from the Noun Project; Scorpio by Adrien Coquet from the Noun Project; Sagittarius by Adrien Coquet from the Noun Project; Capricorn by Adrien Coquet from the Noun Project; Aquarius by Adrien Coquet from the Noun Project; Pisces by Adrien Coquet from the Noun Project [Tira da minha Vida]: ribbon banner by Andrew Was from the Noun Project ATENÇÃO: O Senhor Torta Merengue é uma produção de Cauã Novais da Silva.

@opasquif

projetojornal.ifsp@gmail.com

Professor Responsável e editor chefe: Lúcio Cesar de Mattos Serrano - [luciocesar@ifsp.edu.br](mailto:luciocesar@ifsp.edu.br)  
Equipe Editorial: Bruna Letícia; Camilly Vitoria; Cleberon Victor; Fernando Miguel; Pedro Murilo; Vitor Panza;  
Colaboradores: André Minuzzo; Cauã Novais; Flávia Brasil; Gabriela Caldeira; Júlia Falconi; Kamilly Vitória; Laís Rodrigues; Larissa Sena; Letícia Pupim; Luísa Sayuri; Michele Costa; Raphael Soldi; Raquel Costa; Vitória Valdivino;  
Colaboradores da edição: Ayla Colares; Daniel Teixeira; Emily Bittencourt; Evelyn Marques; Isabela Maietto; Júlia de Araújo; Karoline Rodrigues; Letícia Akemi; Nicolas Ferreira; Nina Sayuri; Rafaela Freire;  
Consultoria e Supervisão: Cleide Rizzato; Ivana Soares; Marcela Loureiro; Wanessa Trevisan;  
Participação Especial: Angelis Segn; Antônio Pasquim Barlabarian; Asiática Sensível; João Ninguém; Lady Newton; Zerim Corta Tudo;